

23/3/2018

Manifestantes ligados ao Movimento Sem Terra ameaçaram invadir a Brasal Refrigerantes, a Coca-Cola, em Taguatinga. Segundo a Polícia Militar, o grupo chegou ao local em cinco ônibus e quebrou um vidro da fábrica de bebidas. Em seguida, os manifestantes deixaram o local rumo ao Pavilhão de Exposições, no Parque da Cidade. Lá, os manifestantes se juntaram a outro grupo que já estava concentrado e caminharam em direção à Esplanada dos Ministérios, com faixas, cartazes e carros de som. A polícia contabiliza cerca de 400 pessoas no protesto. “Denunciamos as transnacionais Nestlé, Coca-Cola, Ambev, Suez, Brookfiled, entre outras que expressam o caráter do ‘fórum das corporações’”, escreveram os movimentos em manifesto divulgado, referindo-se ao 8º Fórum Mundial da Água, que conta com a presença das multinacionais. Para os movimentos, a intenção é privatizar o Aquífero Guarani para a produção de bebidas. Este aquífero abrange partes dos territórios do Uruguai, Argentina, Paraguai e, principalmente, Brasil, ocupando 1.200.000 km².

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet